

A IMPRENSA

08 DE DEZEMBRO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMPRE

ANNO V

Parahyba, 8 de Dezembro de 1901

28

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

PARAHYBA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

MAIS DO QUE SABIO

Chegara-se a plenitude dos tempos annunciada pelos prophetas. Tocara-se ao termo da expectativa que trazia em suspensão a anciedade universal durante o percurso de quarenta seculos. Emmudecidos da vez os vaticinios dos videntes, caladas as sybilas, ninguem mais consultava oraculos: as profecias messianicas estavam realisadas.

A fulgurante estrella de Bethlem designava o presepe do Homem-Deus. Illeso da perseguição de Herodes, na sua suave penumbra da officina de Nasareth, no convivio da familia, Elle crescia na obediencia e fortificava-se na sabedoria. Em breve, ergue-se no asperissimo deserto o forte preconio de João, annunciando a vinda do Salvador, que irrompe entre as turbas penitentes que procuram no Jordão o baptismo purificador.

Permite Jesus que as limpidas aguas do mysterioso rio banhem-lhe a fronte immaculada. Diante d'aquella humilhação, que sublima o primeiro acto do Redemptor, não podem emmudecer os céus que proclamam-no o Filho bem amado em quem Deus poz as suas complacencias.

Após tão subita manifestação recolhe-se pressuroso ao deserto, onde retempera-se na oração e no prolongado jejum para descer do monte victorioso da triplice tentação e começar o indefesso trabalho da sua vida publica.

Elle o a operar prodigios infinitos. Vindo ao mundo para regenerar-o, começa pela seiva social, pelo broto da familia, elevando a altura do sacramento as nupcias celebra em Caná. Do portico do lar domestico penetra no pleno amplexo da sociedade nacional a doutrina e a sanear, a edificar.

Regno no mundo, não quer riquezas, suas honras, sua gloria: seu cortejo é a multidão; seus discipulos, os humildes, os peccadores, os delicias; os necessitados, os desprotegidos; os desprotegidos.

gidos, sua força. Pela primeira vez ouviu-se um brado erguido em favor da creança, da mulher, do leproso, do escravo, do samaritano, isto é, do estrangeiro, do proscripito, emfim. O Evangelho é a caridade em acção. Aquellas paginas brilham o perfil do Christo de um modo tão saliente que fazem-no conhecido em suas palavras e em suas obras.

Analysando os innumeraveis milagres operados por elle, distingue-se a dupla feição da extincção do mal physico, que elle anniquila subitamente, e da doutrina nova que elle implanta tão suavemente nas almas que retempera. O pão multiplicado em pleno deserto; os membros são restituídos ao paralytico; a vista recobrada ao cego de nascimento; o ouvido descarregado da muralha que o obstruia; molestias incuraveis rapidamente saradas: a febre, a lepra, todo o genero de enfermidades subitamente curadas; a pedra tumular quebrada ao imperio de sua voz; o morto já em decomposição saindo desmanietado dos grilhões da sepultura; a tempestade desfeita serenando-se ao aceno de seu braço, quem desconhecera em tudo isto o imperio soberano de um Deus que derroga as leis impostas á natureza e ao mesmo tempo o ensino profundo que occulta-se no symbolismo de tão estupendas maravilhas?

Jesus Christo não é um thaumaturgo poderoso que passa, nem o fundador de um reino temporario: sua obra é eterna, porque é a obra de Deus.

Lançou os lineamentos de seu immortal edificio; levantou-o sobre os alicerces dos seus apostolos: amassou-o com o suor do trabalho do seu ministerio pessoal; consolidou-o sobre sua Personalidade Divina; sellou-o com o seu Precioso Sangue derramado no Calvario sobre o altar sublime da Cruz.

Apesar das provas mais evidentes, dos argumentos mais inconcusos e dos signaes mais esclarecidos de que Jesus Christo é Deus, e a Biblia e a Tradição o attestarem sem equivoocos têm se insurgido contra a divindade de Jesus escolas, si bem que sejam de um dia para outro confundidas, pseudo-philosophos e escriptores que não fazem mais do que copiar e recitar as blasphemias de Voltaire, de Proudhon etc. E infelizmente ha ainda quem por celebridade ou por ignorancia ou má fé se atreva dizer ou escrever essas heresias tão sedicões e tantas vezes refutadas.

Um notavel escriptor contemporaneo tractando da divindade de Jesus Christo prova-a exuberantemente com as palavras da Escripura: «No principio era o Verbo; o Verbo era Deus. Toda as coisas foram feitas por elle, e nada se fez sem elle. Depois o Verbo fez-se homem e habitou no meio de nós; nós vimos a sua gloria, e a sua gloria é a gloria do Unigenito filho do Pae. Assim começa o Evangelho de S. João.

E' impossivel affirmar d'um modo mais completo e explicito a divindade de Jesus Christo. Com effeito, Jesus Christo é o Verbo feito carne, mais o Verbo é Deus, logo Jesus Christo é Deus.

«Conceberás um filho, que será chamado Jesus; elle será grande, e será chamado Filho do Altissimo; o Santo que nascerá de ti, será chamado Filho de Deus.»

E não era esta uma filiação adoptiva ou metaphorica. O filho tem a natureza dos paes: Jesus tem a de homem de sua mãe e a de Deus de seu Pae. Elle será ao mesmo tempo Filho de Maria e Filho de Deus.

Mas quem é este Filho de Deus? E' um sabio, um thaumaturgo, como muitos outros que se encontram na historia da humanidade?

Eis como falla o mesmo Deus: — Tu és o meu filho dilecto, eu hoje te gerei. Portanto ha em Jesus uma essência divina. Gerado e sahido de Deus, deve ter natureza divina, porque Deus não pode gerar senão Deus; a substancia divina não pode dividir-se nem diminuir-se.

Jesus Christo, diz o Apostolo, é o esplendor da gloria do Pae; logo não é luz creada, mas esplendor eternamente refulgente da gloria do Pae. Assim como o raio não pode destacar-se da luz de que emana, assim o Filho não se separa do Pae, e é realmente distincto d'elle. Jesus Christo é portanto verdadeiro Deus.

A Tradição de mais dezoito seculos corrobora todos os dias os argumentos da Escripura negados somente pelos que desejam convencer-se de que não ha Deus, um Supremo Juiz para mais facilmente entregar-se sem temores aos desvarios da impiedade. Os que procuram uma religião commoda que não condemne a libertinagem, a insubordinação, o roubo, a anarchia tractam logo de negar Deus e de escrever contra a Divindade de Jesus Christo considerando-o um philosopho, um sábio, um simples homem de coração bem formado e de alta intelligencia.

MISSIONARIOS DA POLITICA

Ninguem ignora o preconceito que existe nos Estados Unidos da America do Norte contra a raça negra.

Expulsos dos hoteis, dos gremios scientificos e litterarios, das egrejas, das festividades publicas e até das escolas, vivem os desgraçados pretos carregando todo o peso da odiosidade publica.

O lynchamento dos pretos é um dos factos mais communs na patria de Lincoln.

Estes attentados contra a justiça humana eram outrora annuaes, hoje são quasi que diarios.

A triste estatística dos lynchamentos accusa durante o anno findo perto de 200 victimas!

O gravissimo problema negro atinge hodiernamente as raias de uma calamidade publica.

De balde os sacerdotes catholicos, do alto do pulpito e das columnas da imprensa, procuram acalmar esse velho rancor de raças, invocando os preceitos evangelicos de Jesus, que abriu os braços a todas as raças e a todos os povos; o que conseguem unicamente é attenuar certas brutalidades, anodynando certos preconceitos.

O americano protestante, na forma do louvavel costume, agarrado à letra da antiga lei, continúa a considerar o negro como responsável pelo peccado de Cham—elemento maldicto que se devea todo transe enxotar dos paizes civilizados e com o qual o minimo contacto é impuro e anti-hygienico, esquecendo-se de que Christo veio remir o mundo inteiro.

Ha pouco tempo, um illustre pastor protestante escreveu que o casamento de um branco com uma preta, equivale — ao conubio de um homem com uma macaca, constituindo uma verdadeira bestialidade.

O grande jornal Evening Post não assignalou ha pouco o desmembramento da General Federation of Women Clubs, somente pelo facto de ter sido accepta na referida federação uma senhora de cor preta?

Este facto teve logar na cidade de Milwaukee em Junho do corrente anno.

Em 1894, em Wilmington (Delaware), no Illinois e em Evanillee (Indiana), simples grèves, meras rixas politicas, serviram de pretexto para o lynchamento de centenas de negros.

Quem lê os jornaes americanos deve ter sciencia das horribes carnificinas de negros no Colorado e das celebres rebeliões anti-negristas na propria cidade de New-York.

Quem desejar, porem, tomar com segurança o pulso da crise, leia o artigo de Booker T. Washington, lente do Instituto de Tuskegee, no Estado da Alabama. Este artigo é intitulado: *The negro in the twentieth Century*; foi publicado no Times Union and Citizen, no de dezembro de 1900.

Leia tambem os jornaes Savannah Tribune, Christian Record e todos os orgaos do colored people, quem desejar conhecer os lozinhos bastidores da grande nação norte-americana no que diz respeito ao problema negro.

Diversas soluções têm sido propostas para a resolução de tão formidable problema.

Uma delias, a mais copulosa, thuribundamente apregoadas, brada outrora pelo presidente Lincoln, consiste no *total desalojo* para a Africa e a America do Sul, isto é, para terras onde os preconceitos são inoffensivos e as condições mesologicas mais adequadas.

Este alvitre, muito facil em theoria, conta innumerados partidarios, que não se cansam dia e noite de proclamar sua possibilidade.

Os grandes obstaculos em que se esbarram, porem, no dominio pratico, são dois: uma *regrão ad hoc* que queiram acceptar de pancada uma invasão de 12 milhões de negros e o dinheiro necessario para cobrir as enormes despesas do transporte dessa população quasi igual a de todo o Brasil.

O primeiro obstaculo parece resolvido: escolheram o Brasil—vasta região, quasi que devoluta, e onde 12 milhões de negros, graças ao clima e às riquezas do solo, em 100 annos proliferarão admiravelmente, formando uma formidavel nacionalidade negra.

Transportado os 12 milhões de negros para o Brasil, *ipso facto*, ficarão 12 milhões de logares vagos para os colonos europeus que na America do Norte encontram um clima mais benigno de que nas regiões tropicaes como o Brasil e além disto, sympathias de raça e de costumes.

Quanto aos grandes trabalhos necessarios para o transporte daquelle gente, toda não serão mais necessarios desde que os proprios negros se convençam das soberbas vantagens e do paraíso que se operam no Brasil—porque é preciso que os leitores saibam que na America do Norte costumam chamar ao Brasil—the black's paradise—o paraíso dos negros.

Os pastores protestantes apontam o Brasil aos negros da America do Norte com entusiastica insistencia, grando-lhes:

«Ide para o Brasil!»

«O Brasil será a vossa *chanaan*! Lá não sereis perseguidos como aqui; pelo contrario, occupareis as mais altas posições sociais. Os negros no Brasil são estimados, honrados e protegidos! Ide! — o Brasil espera ansiosamente por vós!»

E sabeis o que fazem, desde a época de Lincoln, as grandes sociedades evangelicas, animadas pelo espirito daquelle que primeiro teve a idea do *estado negro*?

Enviaram os seus missionarios sob o pretexto de espalharem as luzes da verdadeira religião pelo povo brasileiro.

Estes missionarios que justamente em nosso paiz tem apparecido depois da abolição da escravatura na America do Norte (note-se essa coincidência coincidência), estes missionarios, pôdeis disto ficar certos os brasileiros não passam de agentes secretos da politica—anti-negra.

Aqui vivem catelozamente a sondar o terreno, preparando a licereza da sua obra e o esboço dos seus tendidos projectos.

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORACÕES

APPROVADA PELO
SANTO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de sair o nunca assas louvado livro, cuja primeira e tanta edição se fez em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, obstante ser esta no duplo.

Um dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimentos grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORACÕES, que se tornou o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS, vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulgencia de 100 annos e o bom e dulcissimo Jesus.

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é o do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que não dará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada uma de cada circumstancia da vida christã ».

Prego de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na Commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor.

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini Pestana;
EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61
NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminário;
EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;
NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.
NO CEARÁ—o Illm. Sr. José Meneses de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;
NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na sede do Cons. lho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege Belgica, propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1.° Sellos usados de cartas, de jornais e impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os tempos por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taquilha, o Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2.° Bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encaminhar os benfeitores que fação o possível para que os sellos não sejam cortados, que a serrilha não seja cortada e que haja sempre um selo em cada carta, não depois de hem onxutos. Os sellos e cartas, quando se vendem, se vendem por differentes pre-

cos segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhoes, e servem para fazer differentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Avers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um selo ordinario de qualquer um destes paizes vale 10 a 100 vezes mais que um selo Inguez, Francez, Italiano Alemão ou Beiga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.° Por um Breve de Reverendo de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.° Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças espirituales: Participação dos mercedamentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um memento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacle, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminario Episcopal. Revm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior

Liege Belgica

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SOCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

RIO DE JANEIRO

— « —

REPRESENTANTE NO

RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

FELIX MASCARENHAS

Natal

52—Rua do Commercio—52

END. TELEG.—FELIX

— « —

BANQUEIROS NO

RIO GRANDE DO NORTE

GALVÃO & C.—NATAL

Parahyba

Paiva Valente & C.—Parahyba

A Equitativa

Seguros realizados 45:000:000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, alem de ser uma vantagem collocação de capitães.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte—Felix Mascarenhas.

BANQUEIROS:

Parahyba—Paiva Valente e C.

Rio G. do Norte—Galvão e C.

SUB-AGENTES:

Parahyba—Ignacio Toscano de Brito.

Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudoterapia

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydrosudoterapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o prazo improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Inhamitanga n. 34 1.° andar.

Qualquer chamado do interior, sem excepção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMO E TERRESTRES

Esta Sociedade em tte apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez resgatadas, durante o prazo (10, 15, 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.

Quem possuir, por exemplo, quatro apolices terá annualmente quatro probabilidades sobre cem.

O sorteio será de 1/10 das apolices em vigor.

Seguro realizado 60:000:000\$000
Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n. 120 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se á Redacção d'«A Imprensa».

TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, participação, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo asseio e nitidez modicidade em preço.